



Revisão tributária estratégica: essencial para enfrentar os desafios da Reforma Tributária

No cenário econômico brasileiro, marcado por alta complexidade fiscal, estruturar, processos consistentes de revisão tributária deixaram de ser um diferencial para se tornar uma necessidade estratégica. Em especial, com a promulgação da **Emenda Constitucional nº 132/23** — que institui a Reforma Tributária — as empresas enfrentam um novo ciclo de transformações que exigem adaptação e planejamento.

A reforma, aprovada após décadas de debates, inaugura um processo gradativo de substituição de tributos como PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS por dois novos impostos sobre valor agregado: a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), de âmbito federal, e o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), cuja gestão será compartilhada entre estados e municípios. Esse novo modelo, conhecido como IVA Dual, será implementado de forma escalonada até 2033.

Complexidade fiscal: cenário atual e riscos invisíveis

O sistema tributário brasileiro sempre esteve entre os mais burocráticos do mundo. De acordo com levantamento do Banco Mundial, uma empresa no Brasil gasta, em média, 1.501 horas por ano para calcular e pagar tributos, enquanto a média global gira em torno de 233 horas. Essa realidade não apenas onera financeiramente as organizações, mas também impacta diretamente sua produtividade e segurança jurídica.

Além do tempo gasto, estudos mostram que empresas de médio porte — com faturamento em torno de R\$ 10 milhões — perdem até 2,5% da receita com tributos pagos de forma indevida. Nas grandes empresas, essas perdas podem superar 5% do faturamento anual.

Diante desse cenário, a gestão tributária eficiente torna-se não apenas desejável, mas essencial para a sustentabilidade e o crescimento dos negócios no Brasil.

Advocacia Tributária e Contratual

Rua Dr - R. Luiz Alberto Vieira dos Santos, 18, Sala 701, Vila Santista - Atibaia - SP
(11) 99980-7551/(11) 98810-8560 E-mail: contato@andradesilvaadv.com

www.andradesilvaadv.com



Transição tributária: desafios adicionais e atenção redobrada

Durante o período de transição até a adoção integral do novo modelo tributário, as empresas enfrentarão a coexistência de dois sistemas — o atual e o que está por vir. Essa sobreposição, inevitavelmente, trará maior grau de complexidade operacional, especialmente em relação à apuração paralela de tributos, precificação, controle contábil e atualização de sistemas.

Organizações que atuam em diferentes estados ou municípios precisarão revisar estratégias, monitorar alterações locais e se preparar para uma diversidade de cenários regulatórios durante esse período.

Oportunidade de transformação e planejamento estratégico

Embora o ambiente de transição demande atenção, ele também representa uma oportunidade para as empresas revisarem processos, renegociarem contratos e modernizarem suas estruturas fiscais. O tributário pode tornar esse momento de mudança em uma alavanca para eficiência.

Nesse contexto, é fundamental promover capacitação técnica das equipes, envolvendo áreas como fiscal, contábil, jurídico e controladoria. A compreensão integral das novas regras permitirá às lideranças tomar decisões mais embasadas, mitigando riscos e aproveitando oportunidades tributárias legítimas.

A Reforma Tributária representa mais do que uma mudança normativa: trata-se de uma transição estrutural que exigirá adaptação contínua, visão estratégica e profundo conhecimento do impacto tributário nos negócios. Ao adotar uma postura proativa na revisão tributária, as empresas podem transformar o desafio da complexidade em vantagem competitiva, garantindo conformidade, sustentabilidade financeira e resiliência no novo cenário fiscal brasileiro.

Advocacia Tributária e Contratual

Rua Dr - R. Luiz Alberto Vieira dos Santos, 18, Sala 701, Vila Santista - Atibaia - SP
(11) 99980-7551/(11) 98810-8560 E-mail: contato@andradesilvaadv.com

www.andradesilvaadv.com